

Telefone fixo: quem ainda o utiliza?

 jornal.usp.br/radio-usp/telefone-fixo-quem-ainda-o-utiliza/

14 de maio de 2024



O telefone fixo analógico é uma forma de comunicação bidirecional através de fios de cobre – Foto: Curtis Perry/Flickr-CC

▶ 0:00 / 0:00 ———— 🔊 ⋮

Rádio USP OUÇA AQUI EM TEMPO REAL 

Considerado um luxo no Brasil por muito tempo até se popularizar, o telefone fixo analógico começou a perder força diante da invenção e do imenso uso da internet e dos telefones celulares. Apesar de cada vez mais raro nas residências, ele ainda tem possibilidades de aplicações, como afirma Marcelo Zuffo, professor do Departamento de Engenharia de Sistemas Eletrônicos da Escola Politécnica (Poli) da Universidade de São Paulo e diretor do Centro de Inovação InovaUSP.



Marcelo Zuffo – Marcos Santos/USP Imagens

De acordo com o docente, as tecnologias concorrem entre si e, assim como o telefone fixo analógico representou um avanço em relação ao telégrafo, o mesmo ocorre com o surgimento da internet, fibra óptica e dos telefones celulares em relação à telefonia fixa. “Existem ondas sucessivas de tecnologias que se sobrepõem, nós vamos evoluindo como humanidade e a tecnologia vai democratizando e conseguindo escala, de tal forma que essa escala permite o barateamento e o acesso da tecnologia à população de forma geral”, complementa.

Ele explica que houve uma grande queda de preços dos telefones fixos e, juntamente com o fato de ele também servir como um endereço eletrônico das casas, podem servir como uma alternativa aos telefones celulares. Contudo, afirma que a telefonia fixa tende a ser utilizada em aplicações muito específicas: “Ele tende a se extinguir ou atuar no que nós chamamos de aplicações de nicho. Normalmente no meio empresarial, na atividade do trabalho, esse telefone ainda existe, mas, no mundo pessoal e doméstico, ele está praticamente em extinção”.

Tecnologia futura

Zuffo explica que o telefone fixo analógico é uma forma de comunicação bidirecional através de fios de cobre, que transmitem sinais elétricos. Porém, o professor comenta que os fios de cobre estão sendo substituídos pela fibra óptica, já que esta possui uma capacidade de comunicação e transmissão de dados muito maior do que o cobre.

Essa evolução tecnológica permite, segundo o especialista, a criação de novos mecanismos de comunicação, como as videoconferências, já usadas atualmente, e até mesmo a telepresença, através de imagens tridimensionais. “Acredita-se que, no futuro, nós vamos

transmitir imagens tridimensionais pelo fio, porque conseguimos transmitir mais informação pelo fio do que no mecanismo sem fio, que é a comunicação celular móvel”, acrescenta.

Apesar dos problemas que envolvem a falta de investimentos em infraestrutura de comunicações no Brasil, Zuffo comenta que pesquisas em 5G e telepresença já existem, tornando-se apenas questão de tempo para que esses avanços tecnológicos se popularizem.

Jornal da USP no Ar

Jornal da USP no Ar no ar veiculado pela Rede USP de Rádio, de segunda a sexta-feira: 1ª edição das 7h30 às 9h, com apresentação de Roxane Ré, e demais edições às 14h, 15h, 16h40 e às 18h. Em Ribeirão Preto, a edição regional vai ao ar das 12 às 12h30, com apresentação de Mel Vieira e Ferraz Junior. Você pode sintonizar a Rádio USP em São Paulo FM 93.7, em Ribeirão Preto FM 107.9, pela internet em www.jornal.usp.br ou pelo aplicativo do Jornal da USP no celular.